

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA DE AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS
COORDENAÇÃO DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO AEDES

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO AEDES
DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO AEDES: DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

Nº 160. Semana Epidemiológica 01

Data da atualização: 07/01/2020

1- MONITORAMENTO DOS INDICADORES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

O Plano de Contingência para o Enfrentamento das Doenças Transmitidas pelo Aedes tem como objetivo organizar os serviços de maneira intersetorial frente a uma tríplice epidemia. O plano contempla aspectos relacionados à vigilância em saúde, controle vetorial, assistência ao paciente, gestão, mobilização e comunicação social. O Plano Estadual de Contingência das Doenças Transmitidas pelo Aedes está disponível em www.saude.mg.gov.br/aedes.

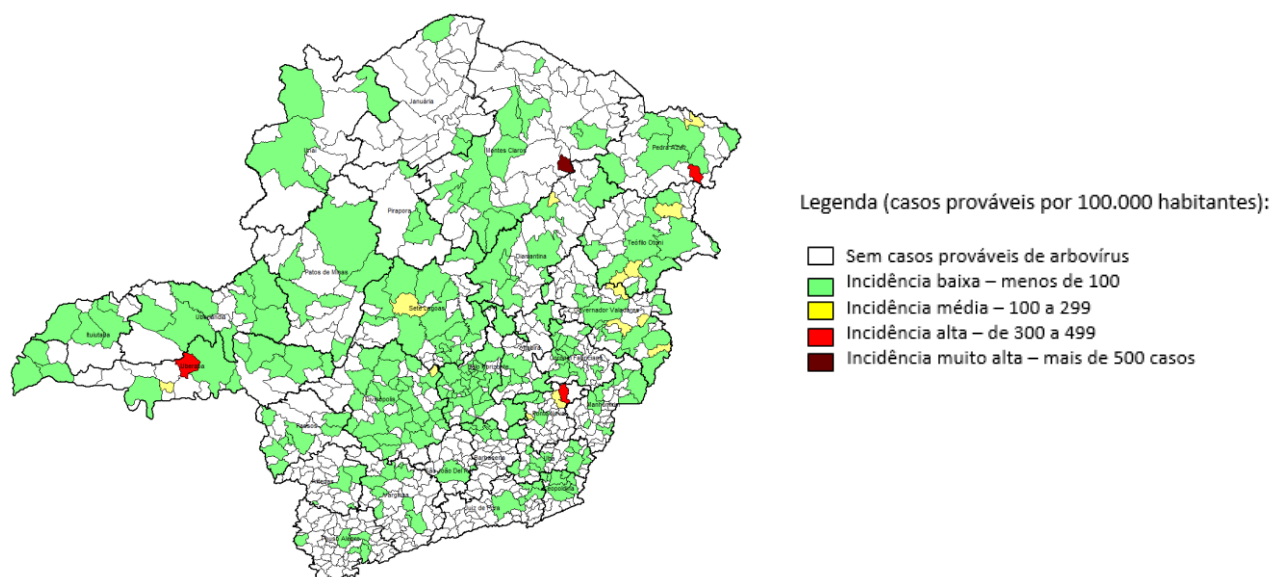
Abaixo análises conjuntas das três doenças transmitidas pelo Aedes (dengue, chikungunya e zika) nas quatro últimas semanas (SE 49 a 52; 01/12/2019 a 28/12/2019): **01** município com incidência Muito Alta, **03** municípios com Alta incidência, **14** em Média incidência (Tabela 1, Figura 1), **240** em Baixa e **595** sem casos prováveis.

Tabela 1: Casos prováveis de dengue, chikungunya e zika nas 4 últimas semanas (SE 49 a 52), Minas Gerais, 2019

Regional SRS/ GRS	Município	Dengue	Chik	Zika	Total	População	Coef. Incid. Acumulada	Incidência
Montes Claros	Josenópolis	64	0	1	65	4.844	1341,87	Muito Alta
Pedra Azul	Bandeira	22	0	0	22	4.825	455,96	Alta
Diamantina	Leme do Prado	19	0	0	19	4.915	386,57	Alta
Ubá	Tocantins	52	4	0	56	16.602	337,31	Alta
Sete Lagoas	Inhaúma	17	0	0	17	6.228	272,96	Média
Coronel Fabriciano	Pingo d'Água	13	0	0	13	4.894	265,63	Média
Ponte Nova	São Pedro dos Ferros	20	0	0	20	7.858	254,52	Média
Divinópolis	São José da Varginha	12	0	0	12	4.927	243,56	Média
Governador Valadares	Tumiritinga	14	1	0	15	6.698	223,95	Média
Pedra Azul	Rio do Prado	8	3	0	11	5.167	212,89	Média
Governador Valadares	Jampruca	10	0	0	10	5.378	185,94	Média
Divinópolis	Campo Belo	84	1	0	85	53.866	157,8	Média
Uberaba	Pirajuba	9	0	0	9	6.044	148,91	Média
Coronel Fabriciano	Periquito	9	1	0	10	6.847	146,05	Média
Sete Lagoas	Augusto de Lima	7	0	0	7	4.888	143,21	Média
Teófilo Otoni	Frei Gaspar	8	0	0	8	5.891	135,8	Média
Ponte Nova	Rio Casca	18	0	0	18	13.659	131,78	Média
Uberaba	Veríssimo	4	0	0	4	3.951	101,24	Média

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 06/01/2020

Figura 1: Casos prováveis de dengue, chikungunya e zika nas 4 últimas semanas (SE 49 a 52), Minas Gerais, 2019



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 06/01/2020

2- DENGUE

Distribuição dos casos

Em 2020, foram registrados **56** casos prováveis de dengue até o momento. (Quadro 2).

Quadro 2: Casos prováveis¹ de dengue por mês de início de sintomas, 2011 a 2020, MG.

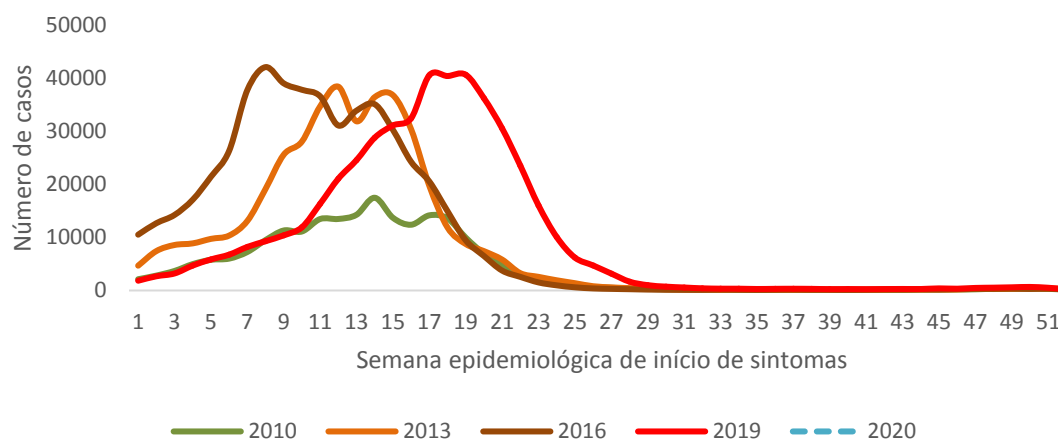
Mês	ANO DE INÍCIO DOS SINTOMAS									
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Jan	3.800	2.342	35.524	5.004	7.057	57.518	4.685	2.113	16177	56
Fev	5.626	2.600	62.561	8.579	9.322	137.121	4.303	2.322	33024	
Mar	7.351	3.891	146.926	11.300	27.814	156.363	5.212	4.652	81090	
Abr	8.665	4.756	123.960	15.370	59.885	120.408	3.694	7.373	146273	
Mai	6.918	3.848	31.313	9.811	51.089	35.974	2.860	4.268	151688	
Jun	1.690	2.526	7.231	3.495	14.083	4.691	1.444	1.571	40707	
Jul	657	1.223	1.655	1.115	3.281	988	585	784	6399	
Ago	419	650	673	547	1.214	597	486	499	1597	
Set	399	535	578	652	956	617	520	535	1282	
Out	504	659	746	641	1.287	725	640	798	1190	
Nov	880	1.162	1.057	874	3.790	1.158	671	1.459	1858	
Dez	1.364	6.356	2.524	1.101	14.334	1.667	1.000	3.613	2329	
Total	38.273	30.548	414.748	58.489	194.112	517.830	26.100	29.987	483.614	56

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 06/01/2020

¹Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos. Dados parciais sujeitos a alteração.

Minas Gerais vivenciou quatro grandes epidemias em 2010, 2013, 2016 e 2019. Este ano (2020), até o momento foram notificados 56 casos prováveis registrados na semana 01 (Gráfico 1).

Gráfico 1: Casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas excluídos os anos não epidêmicos, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 06/01/2020

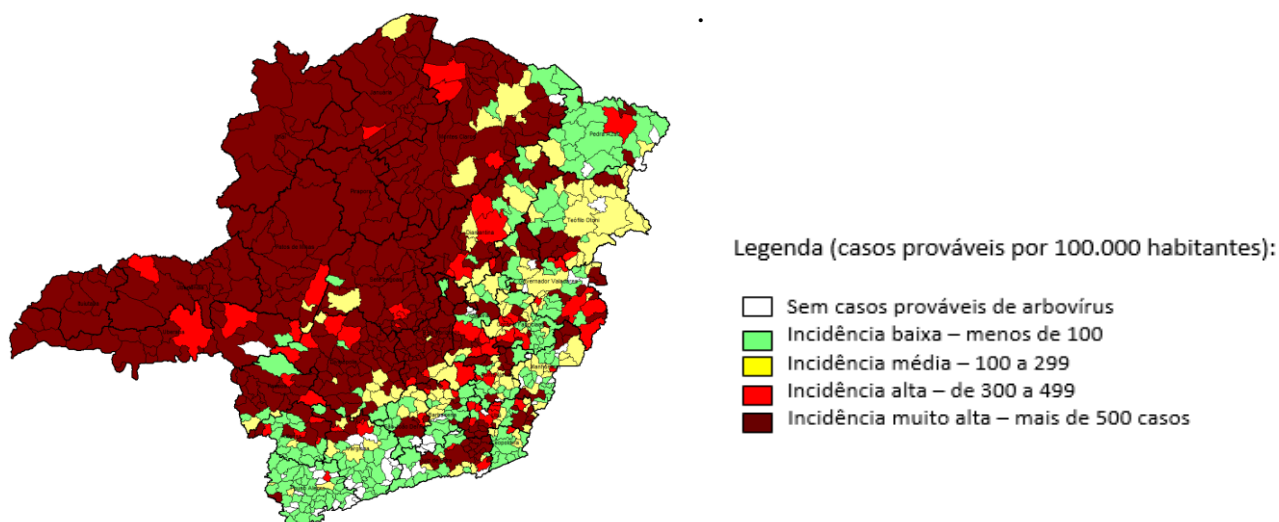
¹Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos. Dados parciais sujeitos a alteração.

Distribuição de casos prováveis de dengue por município

Avaliando a incidência acumulada de casos prováveis de dengue em 2019, verifica-se **378** municípios com incidência **Muito Alta**, **69** com **Alta**

incidência, **129** com **Média** incidência, **223** municípios com **Baixa** incidência e **54** sem registro de casos prováveis (Figura 2)

Figura 2: Incidência acumulada de casos prováveis de dengue por município de residência, Minas Gerais, 2019.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 06/01/2020

Casos Graves e Óbitos

Em 2019, segundo dados do SINAN (Sistema de Informação dos Agravos de Notificação), 3014 casos foram classificados como Dengue com Sinais de Alarme e 276 casos foram classificados como Dengue Grave. Em

2020, até o momento não houve casos graves. Quanto aos óbitos, em 2019 foram confirmados 169 óbitos e 105 permanecem em investigação. Em 2020 não foram registrados óbitos até o momento. Tabela 3.

Tabela 3: Municípios com óbitos confirmados por dengue em destaque, Minas Gerais, 2019

URS	Mun Resid MG	CASOS CONFIRMADOS				2019		2020	
		2019		2020		Óbitos Confirmados	Óbitos em investigação	Óbitos Confirmados	Óbitos em investigação
		Dengue com sinais de alarme	Dengue grave	Dengue com sinais de alarme	Dengue grave				
Alfenas		2	2	0	0	0	0	0	0
	Botelhos	1	0			0	0		
	Campos Gerais	1	1			1	0		
	Guaranésia	0	1			1	0		
Barbacena		1	0	0	0	1	1	0	0
	Congonhas	0	0			0	1		
	Conselheiro Lafaiete	0	0			1	0		
	Cristiano Ottoni	1	0			0	0		
Belo Horizonte		1744	110	0	0	65	29	0	0
	Belo Horizonte	1194	52			35	8		
	Belo Vale	4	2			0	1		
	Betim	187	28			17	0		
	Brumadinho	1	0			0	0		
	Caeté	0	0			0	1		
	Contagem	207	10			7	6		
	Esmeraldas	4	2			0	0		
	Ibirité	18	2			2	1		
	Igarapé	6	1			0	1		
	Jaboticatubas	18	1			1	0		
	Juatuba	2	0			0	0		
	Lagoa Santa	2	0			0	0		
	Mariana	2	0			0	0		
	Mário Campos	1	0			0	1		
	Matozinhos	7	0			0	0		
	Nova Lima	5	2			0	0		
	Ouro Preto	2	0			0	0		
	Pedro Leopoldo	3	0			0	0		
	Ribeirão das Neves	29	5			2	8		
	Rio Manso	3	0			0	0		
	Sabará	17	0			0	1		
	Santa Luzia	17	3			0	0		
	Santana do Riacho	1	0			0	0		
	São Joaquim de Bicas	1	0			0	0		
	São José da Lapa	1	2			1	1		
	Sarzedo	3	0			0	0		
	Taquaraçu de Minas	1	0			0	0		
	Vespasiano	8	0			0	0		

	Coronel Fabriciano	1	0			0	0		
	Dionísio	1	0			0	0		
	Ipatinga	5	2			0	0		
	São João do Oriente	1	0			0	0		
	Timóteo	4	0			0	1		
Diamantina		70	3	0	0	0	1	0	0
	Araçuaí	1	1			0	1		
	Diamantina	56	2			0	0		
	Gouvêa	1	0			0	0		
	Itamarandiba	7	0			0	0		
	Minas Novas	1	0			0	0		
	Turmalina	4	0			0	0		
Divinópolis		162	21	0	0	17	13	0	0
	Arcos	4	2			2	0		
	Carmo do Cajuru	3	1			1	0		
	Carmópolis de Minas	4	0			0	0		
	Córrego Fundo	0	0			0	1		
	Divinópolis	91	4			3	3		
	Dores do Indaiá	0	0			0	1		
	Estrela do Indaiá	2	0			0	0		
	Formiga	2	1			0	1		
	Igaratinga	1	0			0	0		
	Iguatama	0	0			0	1		
	Itaguara	1	0			0	0		
	Itatiaiuçu	0	1			0	0		
	Itaúna	2	0			0	0		
	Lagoa da Prata	16	2			2	1		
	Luz	1	1			1	0		
	Martinho	0	2			2	0		
	Campos	0	0			0	2		
	Moema	0	0			0	2		
	Nova Serrana	18	3			2	0		
	Oliveira	4	0			0	0		
	Pará de Minas	6	1			1	2		
	Pedra do Indaiá	1	0			0	0		
	Pitangui	2	1			1	1		
	Santo Antônio do Monte	1	0			0	0		
	São Gonçalo do Pará	3	2			2	0		
Governador Valadares		20	0	0	0	0	7	0	0
	Aimorés	0	0			0	1		
	Alvarenga	4	0			0	0		
	Conselheiro Pena	5	0			0	0		
	Fernandes	1	0			0	0		
	Tourinho	1	0			0	0		
	Frei Inocência	1	0			0	0		
	Governador Valadares	5	0			0	4		
	Resplendor	0	0			0	2		
	Santa Maria do Suaçuí	2	0			0	0		
	São Geraldo do Baixo	1	0			0	0		
	São João do Manteninha	1	0			0	0		
Itabira		8	1	0	0	1	4	0	0
	Conceição do Mato Dentro	0	0			0	1		
	Itabira	0	0			0	2		
	João Monlevade	7	1			1	0		
	São Gonçalo do Rio Abaixo	0	0			0	1		
Ituiutaba		29	2	0	0	1	0	0	0
	Capinópolis	4	0			0	0		
	Centralina	2	0			0	0		

	Ituiutaba	23	2			1	0		
Januária		23	1	0	0	2	3	0	0
	Bonito de Minas	1	0			0	0		
	Brasília de Minas	2	0			0	0		
	Cônego Marinho	1	0			0	1		
	Icaraí de Minas	0	1			0	0		
	Januária	8	0			0	0		
	Luislândia	1	0			0	0		
	Mirabela	2	0			0	0		
	Montalvânia	1	0			0	0		
	Patis	1	0			0	1		
	São Francisco	1	0			0	0		
	São João da Ponte	2	0			0	1		
	Urucuia	1	0			0	0		
	Varzelândia	2	0			2	0		
Juiz de Fora		228	20	0	0	16	1	0	0
	Chácara	1	0			0	0		
	Coronel Pacheco	1	0			0	0		
	Ewbank da Câmara	2	0			0	0		
	Goianá	1	0			0	0		
	Juiz de Fora	193	16			14	1		
	Lima Duarte	3	0			0	0		
	Mar de Espanha	1	0			0	0		
	Matias Barbosa	2	0			0	0		
	Olaria	1	0			0	0		
	Piau	1	0			0	0		
	Rio Novo	10	4			2	0		
	Santana do Deserto	2	0			0	0		
	Santos Dumont	2	0			0	0		
	São João	8	0			0	0		
	Nepomuceno								
Manhumirim		3	0	0	0	0	0	0	0
	Ipanema	1	0			0	0		
	Manhuaçu	1	0			0	0		
	Manhumirim	1	0			0	0		
Montes Claros		50	0	0	0	0	4	0	0
	Capitão Enéas	1	0			0	1		
	Catuti	1	0			0	1		
	Claro dos Poções	1	0			0	0		
	Francisco Sá	1	0			0	0		
	Janaúba	7	0			0	0		
	Jequitaí	1	0			0	0		
	Josenópolis	1	0			0	0		
	Mamonas	2	0			0	0		
	Monte Azul	1	0			0	0		
	Montes Claros	31	0			0	2		
	Rio Pardo de Minas	1	0			0	0		
	Santo Antônio do Retiro	1	0			0	0		
	Taiobeiras	1	0			0	0		
Passos		12	2	0	0	2	0	0	0
	Capitólio	1	0			0	0		
	Delfinópolis	3	0			0	0		
	Passos	0	2			2	0		
	Pratápolis	2	0			0	0		
	São Sebastião do Paraíso	1	0			0	0		
	São Tomás de Aquino	2	0			0	0		
	Vargem Bonita	3	0			0	0		
Patos de Minas		63	22	0	0	17	1	0	0
	Guimarânia	4	0			0	0		
	João Pinheiro	7	8			6	0		
	Lagamar	2	0			0	0		
	Lagoa Formosa	0	2			0	0		
	Lagoa Grande	3	0			0	0		
	Patos de Minas	38	6			6	1		

	Presidente Olegário	1	0			0	0		
	Rio Paranaíba	1	1			1	0		
	São Gotardo	1	2			2	0		
	Tiros	1	0			0	0		
	Vazante	5	3			2	0		
Pedra Azul		1	0	0	0	0	1	0	0
	Itaobim	1	0			0	0		
	Medina	0	0			0	1		
Pirapora		29	0	0	0	0	0	0	0
	Buritizeiro	3	0			0	0		
	Pirapora	23	0			0	0		
	Ponto Chique	1	0			0	0		
	Santa Fé de Minas	1	0			0	0		
	Várzea da Palma	1	0			0	0		
Ponte Nova		6	0	0	0	0	1	0	0
	Alvinópolis	1	0			0	0		
	Araponga	1	0			0	0		
	Piedade de Ponte Nova	1	0			0	0		
	São Pedro dos Ferros	2	0			0	0		
	Sericita	1	0			0	0		
	Viçosa	0	0			0	1		
Pouso Alegre		3	2	0	0	0	0	0	0
	Cachoeira de Minas	0	1			0	0		
	Itajubá	1	0			0	0		
	Piranguinho	1	0			0	0		
	Pouso Alegre	0	1			0	0		
	Santa Rita do Sapucaí	1	0			0	0		
São João Del Rei		4	0	0	0	0	0	0	0
	Barroso	1	0			0	0		
	Tiradentes	3	0			0	0		
Sete Lagoas		113	16	0	0	4	13	0	0
	Abaeté	1	0			0	0		
	Buenópolis	1	0			0	0		
	Capim Branco	0	1			0	2		
	Corinto	0	1			0	2		
	Curvelo	9	1			1	1		
	Felixlândia	34	2			1	0		
	Pequi	1	0			0	0		
	Pompéu	3	4			1	1		
	Santana de Pirapama	0	1			0	0		
	Santo Hipólito	1	0			0	1		
	Sete Lagoas	63	6			1	6		
Teófilo Otoni		1	1	0	0	0	4	0	0
	Bertópolis	0	1			0	1		
	Campanário	0	0			0	1		
	Nanuque	0	0			0	1		
	Poté	1	0			0	0		
	Setubinha	0	0			0	1		
Ubá		4	2	0	0	0	3	0	0
	Antônio Prado de Minas	1	0			0	0		
	Ervália	0	1			0	0		
	Guarani	2	1			1	0		
	Muriaé	0	0			0	1		
	Rio Pomba	1	0			0	0		
	Tocantins	0	0			1	0		
	Ubá	0	0			0	2		
Uberaba		148	17	0	0	7	8	0	0
	Campo Florido	2	0			0	0		
	Carneirinho	3	1			1	0		
	Conceição das Alagoas	4	1			0	0		

	Conquista	2	0			0	0		
	Delta	1	0			0	0		
	Fronteira	16	1			0	1		
	Frutal	20	4			2	2		
	Ibiá	0	1			1	0		
	Iturama	13	0			0	0		
	Pedrinópolis	1	0			0	1		
	Perdizes	0	0			0	1		
	Pirajuba	5	0			0	0		
	Planura	4	0			0	0		
	Sacramento	2	1			1	0		
	São Francisco de Sales	3	1			0	0		
	Uberaba	53	5			2	2		
	Veríssimo	1	0			0	1		
Uberlândia		250	49	0	0	30	2	0	0
	Abadia dos Dourados	2	0			0	0		
	Araguari	11	2			3	0		
	Araporã	5	2			0	0		
	Estrela do Sul	0	1			1	0		
	Monte Alegre de Minas	1	0			0	0		
	Monte Carmelo	1	1			1	0		
	Nova Ponte	0	0			0	1		
	Patrocínio	3	4			3	1		
	Prata	1	0			0	0		
	Romaria	2	0			0	0		
	Tupaciguara	2	1			1	0		
	Uberlândia	222	38			21	0		
Unaí		12	1	0	0	4	3	0	0
	Bonfinópolis de Minas	1	0			0	0		
	Buritis	3	0			0	2		
	Formoso	1	0			0	0		
	Paracatu	1	0			1	0		
	Unaí	6	1			3	1		
Varginha		8	1	0	0	1	1	0	0
	Baependi	1	0			0	0		
	Boa Esperança	6	0			0	0		
	Elói Mendes	0	0			0	1		
	Três Pontas	1	1			1	0		
TOTAL*		3014	276	0	0	169	105	0	0

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 06/01/2020

*Dados parciais sujeitos a alteração

Vigilância laboratorial

Desde 2011 os quatro sorotipos do vírus da dengue são identificados no Estado de Minas Gerais, com predomínio da circulação do sorotipo DENV1, até 2017. A partir de 2018, o sorotipo DENV2 predomina dentre as amostras testadas (Gráfico 2).

Em 2019, **3.093** amostras foram processadas para monitoramento viral da dengue. As metodologias utilizadas são biologia molecular para identificação do vírus e sorologia IgM e IgG para pesquisa de anticorpos.

A identificação do sorotipo **DENV1** foi detectado em **26** amostras em dez municípios, o sorotipo **DENV2** em **675** amostras em **224** municípios, o sorotipo **DENV3** foi detectado em **04** amostras em **02** municípios e o sorotipo **DENV4** foi identificado em **01** amostra coletada no município de Belo Horizonte.

Em 2020, foram coletadas **22** amostras, porém somente **01** foi detectável no município de **Josenópolis**. (Gráfico 2, Figura 4).

Gráfico 2: Monitoramento viral da dengue, 2011-2020, MG.

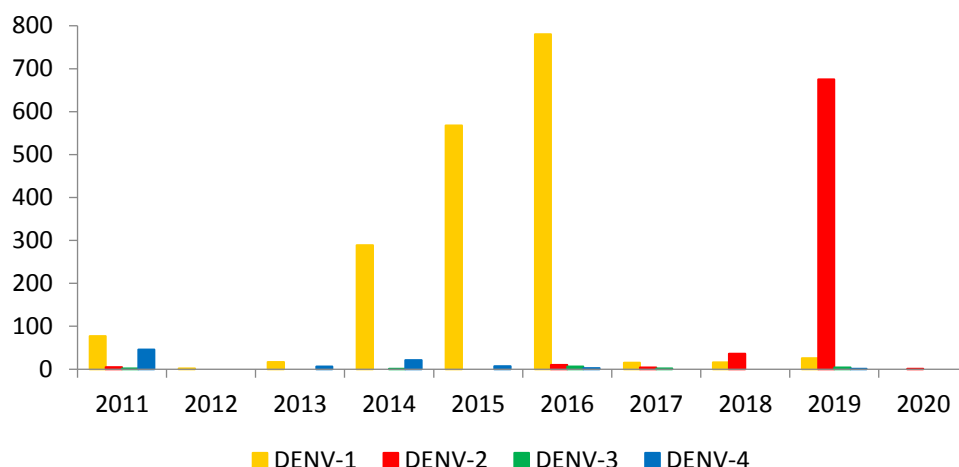
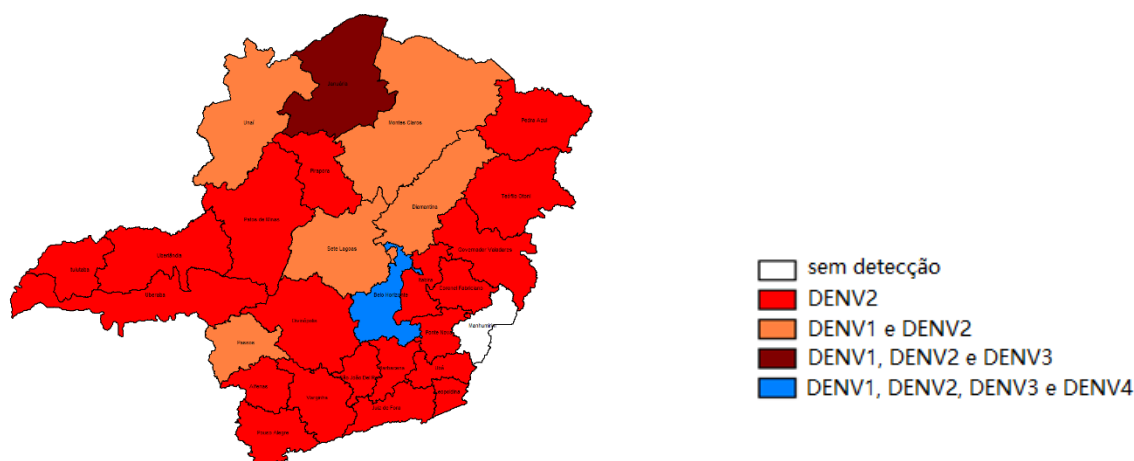


Figura 4: Monitoramento viral da dengue, 2019, MG.*



Fonte: GAL/Funed - Acesso em: 06/01/2020

3- FEBRE CHIKUNGUNYA

Distribuição dos casos

Foram registrados **2.811** casos prováveis de chikungunya em 2019 (Tabela 4), desse total, **48** gestantes, sendo **12** com confirmação laboratorial. Em 2020 até o momento apenas 01 caso provável foi notificado e este foi em não gestante no município de Belo Oriente.

Até 2015 todos os casos eram importados. Os primeiros casos autóctones de chikungunya ocorreram em 2016. O ano com maior número de casos prováveis de chikungunya foi 2017.

Os casos estavam concentrados nas Unidades Regionais de Saúde (URS's) de Governador Valadares, Teófilo Otoni, Pedra Azul e Coronel Fabriciano. Em 2018, houveram casos prováveis de chikungunya localizados nas 13 macrorregiões, com maior concentração de casos na região Leste, onde está situado o Vale do Aço.

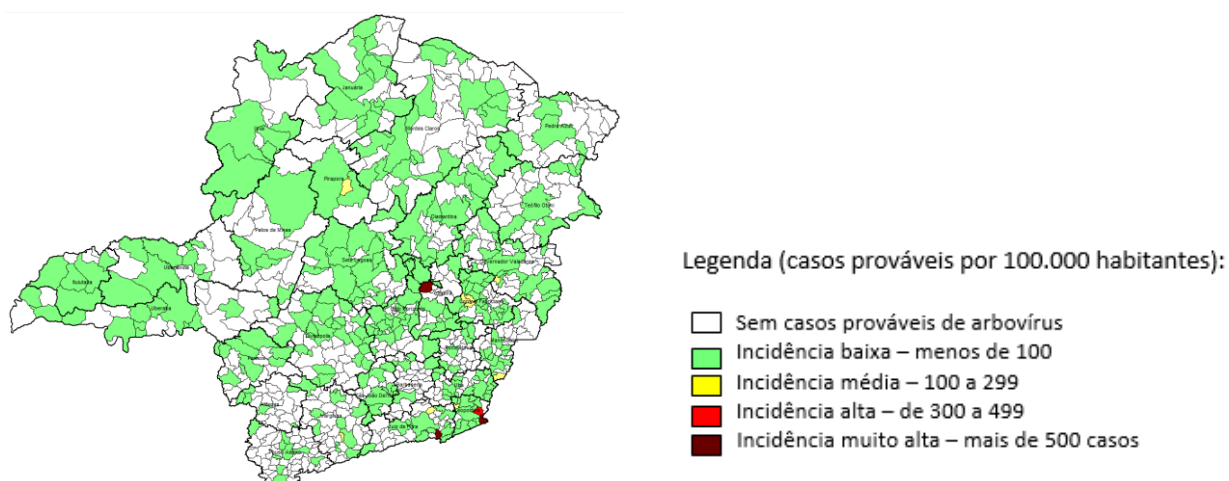
Tabela 4: Casos prováveis de febre chikungunya, por mês de início de sintomas, 2014 - 2020, MG.

MÊS	ANO DE INÍCIO DOS SINTOMAS						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
JANEIRO	0	3	34	676	819	245	01
FEVEREIRO	0	1	78	2.757	728	264	
MARÇO	0	0	78	6.401	2.708	321	
ABRIL	0	2	73	3.159	4.050	565	
MAIO	0	1	75	1.152	2.206	610	
JUNHO	0	0	20	967	571	298	
JULHO	0	2	12	493	243	131	
AGOSTO	1	0	5	188	130	85	
SETEMBRO	1	1	9	119	68	98	
OUTUBRO	5	4	7	112	75	59	
NOVEMBRO	8	3	22	121	83	76	
DEZEMBRO	3	16	40	175	80	59	
TOTAL	18	33	453	16.320	11.761	2.811	01

Fonte: SES/MG/SINAN - Acesso em: 06/01/2020

Avaliando a incidência **acumulada** de casos prováveis de chikungunya em 2019, verifica-se **03** municípios com incidência **Muito Alta (Morro do Pilar, Pirapetinga e Santana do Deserto)**, **01** município com incidência **Alta (Recreio)**, **09** com média incidência, **317** municípios com baixa incidência e **523** sem registro de casos prováveis (Figura 5).

Figura 5: Incidência acumulada de casos prováveis de chikungunya por município de residência, Minas Gerais, 2019.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG – Acesso em: 06/01/2020

Distribuição dos Óbitos

Em 2017, o estado de Minas Gerais confirmou 15 óbitos por chikungunya, 12 do município de Governador Valadares e um nos municípios de: Central de Minas, Ipatinga e Teófilo Otoni; em todos os casos há presença de comorbidades.

Foram confirmados dois óbitos por chikungunya nos municípios de Coronel Fabriciano e Ipatinga em 2018; há um óbito em investigação.

Em 2019, até o momento foi confirmado um óbito por chikungunya do município de Patos de Minas, e existe um óbito em investigação.

Em 2020 até o momento não ocorreram óbitos.

Vigilância Laboratorial

Em 2019, até o momento, foram processadas **8.296** amostras para chikungunya pelo Lacen de Minas Gerais. Foram realizados exames para pesquisa do vírus (métodos de isolamento viral e biologia molecular) e identificação de anticorpos (sorologia IgM).

Deste total, 1.092 (13,1%) amostras apresentaram resultado positivo para chikungunya em 141 municípios, destaca-se: Muriaé, Pirapora, Belo Horizonte, Juiz de Fora e Pirapetinga.

Em 2020 já foram coletados até o momento 54 amostras e penas 04 foram reagentes sendo 03 do município de Pirapora e 01 do município de Juiz de Fora.

4- ZIKA VÍRUS

Distribuição dos casos

Foram registrados **698** casos prováveis de zika em 2019 (Tabela 4), sendo **164** em gestantes. Casos prováveis de zika em gestantes foram registrados em **56** municípios, destaca-se: Uberaba (21), Belo Horizonte (18), Ribeirão das Neves (16), São Francisco (13), Martinho Campos (7), Contagem, Araguari e Janaúba (06 cada) e Passos (quatro), os demais 47 municípios registraram 67 casos. Em 2020 até o momento não houve registro de casos prováveis.

Tabela 5: Casos prováveis de zika vírus por mês de início de sintomas, 2016-2020, MG*.

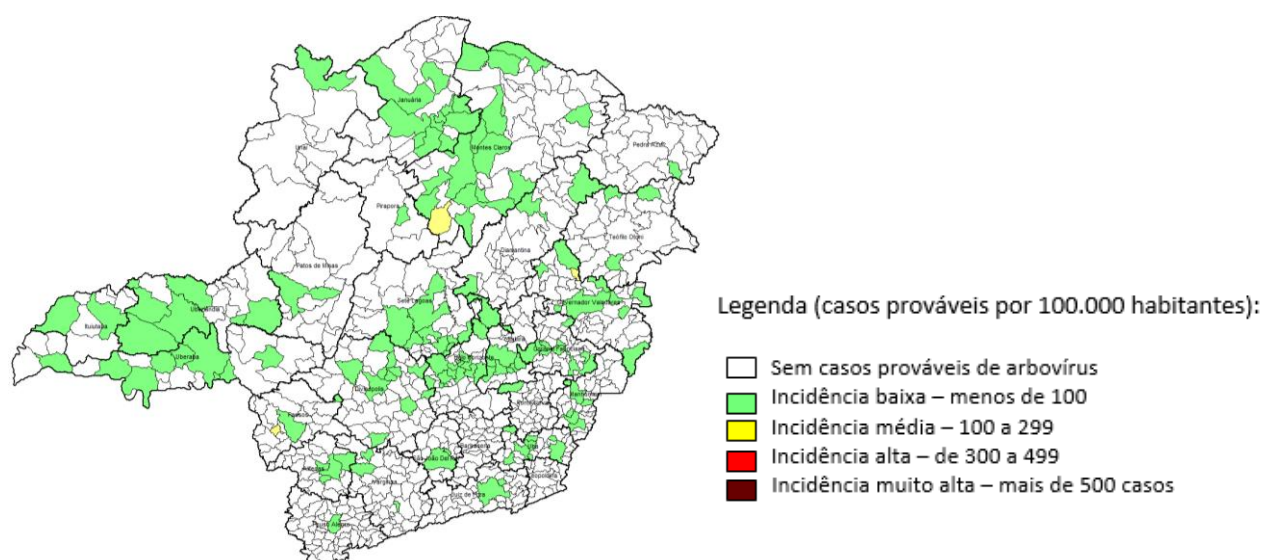
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS	ANO DE INÍCIO DOS SINTOMAS				
	2016	2017	2018	2019	2020
Janeiro	710	94	16	47	0
Fevereiro	4.704	118	22	61	
Março	4.815	186	24	109	
Abril	2.130	94	19	152	
Maio	823	86	15	160	
Junho	148	52	6	81	
Julho	31	16	13	17	
Agosto	17	7	8	11	
Setembro	28	19	14	22	
Outubro	27	12	6	16	
Novembro	50	22	9	12	
Dezembro	44	12	16	10	
Total	13.527	718	168	698	0

Fonte: SINAN/SES/MG - Acesso em: 06/01/2020

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

Avaliando a incidência **acumulada** de casos prováveis de zika em 2019, verifica-se **03** municípios com média incidência, **137** municípios com baixa e **713** sem registro de casos prováveis. Este ano 142 municípios registraram casos prováveis de zika (Figura 6).

Figura 6: Incidência acumulada de casos prováveis de zika por município de residência, Minas Gerais, 2019



Fonte: SINAN/SES-MG – Acesso em 06/01/2020

Vigilância laboratorial

Este ano foram processadas para zika **5.309** amostras de 430 municípios de Minas Gerais. As metodologias utilizadas são biologia molecular para identificação do vírus e sorologia IgM e IgG para pesquisa de anticorpos. Até o momento, **68** amostras foram positivas na sorologia para zika.

Em 2020 foram coletadas 08 amostras até o momento sendo apenas 01 positiva no município de São Geraldo do Baixo, conforme Tabela 6.

Tabela 6: Distribuição das amostras positivas de zika por município de residência, 2019, MG*.

MUNICIPIO DE RESIDENCIA	EXAMES 2019	EXAMES 2020
BELO HORIZONTE	14	
UBERLANDIA	13	
RIBEIRAO DAS NEVES	4	
SANTA LUZIA	4	
ARAGUARI	3	
BETIM	3	
ITUIUTABA	3	
MONTES CLAROS	3	
AIMORES	2	
CONQUISTA	2	
FRUTAL	2	
CARATINGA	1	
EUGENOPOLIS	1	
GAMELEIRAS	1	
GOVERNADOR VALADARES	1	
JANUARIA	1	
MATIAS CARDOSO	1	
PASSOS	1	
PATOS DE MINAS	1	
PIRAPORA	1	
RIO DO PRADO	1	
SAO GERALDO DO BAIXIO	0	1
SERRA	1	
TURMALINA	1	
UBA	1	
UBERABA	1	
Total Geral	68	1

Fonte: GAL com acesso em 06/01/2020

AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE - DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO AEDES (PERÍODO 2019/2020)

- Divulgação do Plano de Contingência Estadual das doenças transmitidas pelo Aedes - período 2019/2020 (Disponível em: www.saude.mg.gov.br/aedes);
- Realização do Seminário Estadual sobre Arboviroses, nos dias 12 a 14 de novembro, que contou com a participação de aproximadamente 250 representantes das Unidades Regionais de Saúde, laboratórios macrorregionais, áreas do nível central da SES/MG e especialistas nacionais sobre a temática. Foram abordados temas dos eixos: Mobilização Social, Assistência, Vigilância Epidemiológica, Laboratorial e Controle Vetorial, além da apresentação de experiências exitosas municipais em formato de pôsteres;
- Divulgação de Informe Técnico sobre o Levantamento entomológico do Aedes realizado em outubro de 2019, (Disponível em: www.saude.mg.gov.br/aedes, atualizado 05/11/2019).
- Acompanhamento dos estudos piloto na URS de Sete Lagoas, municípios de Sete Lagoas e Araçáí.
- Apresentação da Situação Epidemiológica das doenças transmitidas pelo Aedes e Monitoramento dos Indicadores do Plano de Contingência na Reunião do Comitê de Monitoramento de Eventos.
- Secretaria Estadual de Saúde inicia entrega de 3.550 equipamentos para controle do Aedes no estado. Os equipamentos para aplicação de inseticida estão sendo distribuídos aos municípios como estratégia complementar para controle do Aedes em Minas.